

CRIANÇAS DE UMA NOVA ERA



Departamento de orientação à infância e à juventude
SETOR INFÂNCIA - 2013



"São chegados os tempos, dizem- nos de todas as partes, marcados por Deus, em que grandes acontecimentos se vão dar para regeneração da Humanidade. Em que sentido se devem entender essas palavras proféticas?..."

(Allan Kardec, A Gênese, 1868, cap. XVIII, item 1)

"A geração futura, desembaraçada das escórias do velho mundo e formada de elementos mais depurados, se achará possuída de ideias e de sentimentos muito diversos dos da geração presente, que se vai a passo de gigante..."

(Allan Kardec, A Gênese, 1868, cap. XVIII, item 6)

"A nova geração marchará, pois, para a realização de todas as ideias humanitárias compatíveis com o grau de adiantamento a que houver chegado..."

(Allan Kardec, A Gênese, 1868, cap. XVIII, item 24)

"Digo-vos, em verdade, que essa geração não passará sem que estes fatos tenham ocorrido."

Jesus (S. Mateus, 24: 29 a 34.)

"A atual desaparecerá gradualmente e a nova lhe sucederá do mesmo modo, sem que haja mudança alguma na ordem natural das coisas. Substituí-los-ão Espíritos melhores, que farão reinem em seu seio a justiça, a paz e a fraternidade.

"... Uma parte dos Espíritos que encarnavam na Terra aí não mais tornarão a encarnar. Em cada criança que nascer, em vez de um Espírito atrasado e inclinado ao mal, que antes nela encarnaria, virá um Espírito mais adiantado e *propenso ao bem.*"

(Allan Kardec, A Gênese, 1868, cap. XVIII, item 27)

"A época atual é de transição; confundem-se os elementos das duas gerações. Têm ideias e pontos de vista opostos as duas gerações que se sucedem. Pela natureza das disposições morais, porém sobretudo das disposições *intuitivas* e *inatas*, torna-se fácil distinguir a qual das duas pertence cada indivíduo. Cabendo-lhe fundar a era do progresso moral, a nova geração se distingue por inteligência e razão geralmente

precoces, juntas ao sentimento inato do bem e as crenças espiritualistas, o que constitui sinal indubitável de adiantamento anterior..

Não se comporá exclusivamente de Espíritos eminentemente superiores, mas dos que, já tendo progredido, se acham dispostos a assimilar todas as ideias progressistas e aptos a secundar o movimento de regeneração.”

(Allan Kardec, A Gênese, 1868, cap. XVIII, item 28)

Algumas características dessas crianças:

- precocidade;
- facilidade em dominar as novas tecnologias;
- grande intelectualidade;
- geração ativa: independentes, discurso da mera proibição não funciona; precisam ser convencidos;
- DDA (déficit de atenção), TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade);
- aumento da mediunidade;
- novo sistema de valores: reformular os valores sociais e aprimorá-los.

(Livro: As Crianças Índigo e a visão Espírita – Divaldo Franco)

RECORDANDO: AS CARACTERÍSTICAS DE CADA FAIXA ETÁRIA

a) Fase da primeira infância (3 a 6 anos):

Entre os 3 e 6 anos de idade, as crianças aperfeiçoam suas habilidades motoras finas, aprimoram sua linguagem, desenvolvem sua sociabilidade e iniciam a aprendizagem de leitura e da escrita.

De maneira geral, afirma-se que mais da metade do potencial intelectual infantil, já está estabelecido aos 4 anos de idade. Porém, as experiências de crescimento e desenvolvimento das crianças na primeira infância variam de acordo com suas características individuais, gênero, condições de vida, organização familiar, cuidados proporcionados e sistemas educacionais. **(UNICEF 2005).**

3 anos:

- O Espírito amplia a sua vivência com o outro.
- Grande influência do meio.
- Idade da teimosia e do não.
- Testa os limites dos pais e adultos.
- Quer atenção total.
- Tem companhias imaginárias.
- Inconsistência na expressão emocional (ora tímida, ora extrovertida).

4 anos:

- Gosta de ser elogiada.
- Gosta de coisas novas e de surpresas.
- Fica pouco tempo em uma atividade.
- Imaginação fértil.
- Auto motivada.
- Passa do choro ao riso em instantes.
- Início da consciência de certo e errado.

5 anos:

- Curiosidade sexual.
- Aparece a consciência moral.
- Oscilação entre independência e apego aos pais.
- Tem iniciativa para as atividades.

6 anos:

- Começa a perceber os defeitos dos pais e adultos.
- Controla suas emoções com facilidade.
- Inicia uma identificação com familiar do mesmo sexo.
- Começa a copiar a conduta do pai.

Acontecimentos importantes:

- A partir dos 3 anos, a criança amplia sua convivência com o outro e a influência do meio e os exemplos são fatores preponderantes para sua estruturação moral.
- Tomada de consciência do próprio eu por volta dos 3 anos.
- A linguagem vai deixando de ser egocêntrica para ser socializada, servindo como meio de integração da criança com o grupo social.
- Domínio progressivo de uma série de hábitos sociais: comer sozinha, pedir licença, por favor, respeitar a propriedade alheia, etc.
- Aparecimento do pronome nós entre 3 e 4 anos.
- Nessa idade o aspecto intelectual é submetido ao afetivo e emocional.






03 A 06 anos

Atividades possíveis:

- Técnicas que trabalhem com vivências que foram ou que possam ser por elas experienciadas. As atividades não devem ser apresentadas como teóricas, mas trabalhadas de forma concreta (ex: Jardim 1 – na aula sobre a unidade 1 – Funções do corpo - pode se trabalhar com fotos dos próprios evangelizando ou de revistas, massa de modelar , com quebra cabeça, etc..)
- Histórias devem ser contadas com ênfase, dramaticidade, entonação de voz e mudança de postura prendem a atenção e sensibilizam.
- Desenhar no mural ou fazer colagem sobre a narrativa;
- Jogo de sombras;
- A pintura (a dedo, guache, sopro, com esponja, com peneira, etc.) o desenho, a colagem, modelagem (massinhas), o recorte (com as mãos nas idades menores – e com tesoura para os maiores) as dobraduras, confecção de objetos de sucata. Ex: bonecos de palitos, isopor, caixa de fósforos, pano, etc.;
- Músicas infantis;
- Jogos individuais de imitação, siga o mestre, etc.;
- Dança – movimento;
- Atividades de cooperação, auxílio, ajuda.

b) Fase da segunda infância (7 a 11 anos):

7 a 8 anos:

-  Sugestionabilidade.
-  Tendência à imitação.
-  Diminuição das fantasias e perguntas.
-  Gostam de liderar e serem liderados.
-  Pensamento concreto, raciocínio baseia-se na percepção das coisas e objetos.

9 a 11 anos:

- Tem dificuldades de se acalmar.
- Tem suas ideias do mundo e do que deseja que ele seja.
- Tem uma “voz interior” que o ajuda nas decisões.
- Tem mais reserva com os adultos, percebe os erros dos pais e os critica.
- Quer conseguir aprovação e causar boa impressão.
- Resiste à imposições.

Acontecimentos importantes:

- Adaptação a novos meios sociais mais amplos.
- Formação de uma nova ética e o começo de sua escala de valores.
- É importante a autoridade baseada no afeto.
- A criança necessita estar presente na atividade, necessita agir, participar

intensamente de tudo.

- Na evangelização espírita trabalha-se com conceitos, muitas vezes, profundos como reencarnação, mundo espiritual, Espírito, etc., necessita então que sejam concretizados através de maquetes, fantoches, sucatas, ilustrações, filmes, slides, experiências, etc.;
- Se possível, prefira o real à figura; ex: falar da infância de médiuns – fazer entrevistas com médiuns para saber o que sentem, etc.;
- - Técnicas que as levem a observar e a comparar fatos, objetos e atitudes.

ATENÇÃO EVANGELIZADOR: PARA SEU CONHECIMENTO

REFLEXÃO SOBRE A DIFERENÇA ENTRE FALTA DE LIMITES X TRANSTORNOS.

USO DE METODOLOGIAS CORRETAS PELO EVANGELIZADOR

"Eis, pois, o Amor convocando os servidores do Evangelho para a obra educativa da Humanidade!

Abençoados os lidadores da orientação espírita, entregando-se afanosos e de boa-vontade ao plantio da boa semente!

Mas, para um desempenho mais gratificante, que procurem estudar e estudar, forjando sempre luzes às próprias convicções.

Que se armem de coragem e decisão, paciência e otimismo, esperança e fé, de modo a se auxiliarem reciprocamente, na salutar troca de experiências, engajando-se com entusiasmo crescente nas leira de Jesus.

Que jamais se descuidem do aprimoramento pedagógico, ampliando, sempre que possível, suas aptidões didáticas para que não se estiolem sementes promissoras ante o solo propício, pela inadequação de métodos e técnicas de ensino, pela insipiência de conteúdos, pela ineficácia de um planejamento inoportuno e inadequado. Todo trabalho rende mais em mãos realmente habilitadas.

Que não estacionem nas experiências alcançadas, mas que aspirem sempre a mais, buscando livros, renovando pesquisas, permutando ideias, ativando-se em treinamentos, mobiliando cursos, promovendo encontros, realizando seminários, nesta dinâmica admirável quão permanente dos que se dedicam aos abençoados impositivos de instruir e de educar.

É bom que se diga, o evangelizador consciente de si mesmo jamais se julga pronto, acabado, sem mais o que aprender, refazer, conhecer...

Ao contrário, avança com o tempo, vê sempre degraus acima a serem galgados, na infinita escala da experiência e do conhecimento."

Guillon Ribeiro (A evangelização espírita da infância e da juventude na opinião dos Espíritos. Separata do Reformador, 2ª ed., p. 27-28)

AÇÕES EFETIVAS DO DIJ

ENCAMINHAMENTO A TERAPIA ESPÍRITA

- Atendimento fraterno;
- Palestra/passe;
- Água fluidificada
- Evangelização;
- Grupo de estudo da família
- Culto do Evangelho no Lar

ATENÇÃO EVANGELIZADOR: COMO PROCEDER

- Acolher a criança e a família;
- Observar, ouvir, não rotular;
- Incentivar/continuar atendimento psicoterapêutico
- Oferecer a terapêutica espírita

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O SUCESSO DA EVANGELIZAÇÃO

“Os espíritos só entram na vida corporal para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A delicadeza da idade infantil os torna brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir. Nessa fase é que se lhes pode reformar os caracteres e reprimir os maus pendores. Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de dar contas”.

(Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, perg. 385)

“Ó espíritas! Compreendei o grande papel da Humanidade; compreendei que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir; interai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missão que vos é confiada e cuja recompensa recebereis, se fielmente a cumprirdes.

Os vossos cuidados e a educação que lhes dareis auxiliarão o seu aperfeiçoamento e o seu bem-estar futuro. Lembrai-vos de que a cada pai e a cada mãe perguntará Deus: Que fizestes do filho confiado à vossa guarda?

Se por culpa vossa ele se conservou atrasado, tereis como castigo vê-lo entre os Espíritos sofredores, quando de vós dependia que fosse ditoso.

Então, vós mesmos, assediados de remorsos, pedireis vos seja concedido reparar a vossa falta; solicitareis, para vós e para ele, outra encarnação em que o cerqueis de melhores cuidados e em que ele, cheio de reconhecimento, vos retribuirá o seu amor.”

(Santo Agostinho, O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIV, item 9)

“Os pais respondem espiritualmente como cicerones dos que ressurgem no educandário da carne.”

(André Luiz - Conduta Espírita, cap. 21)

“A evangelização da infância não consiste em seu acondicionamento às nossas ideias. É o processo de emancipação infantil para a compreensão da justiça e do bem.”

(André Luiz – Ideal Espírita, cap. 34)

“Se damos a melhor alimentação, o melhor colégio, dentro das nossas possibilidades aos filhos, por que não lhes damos a melhor religião, que é aquela que elegemos? Percam umas praias, mas salvem os filhos: o que adianta os levar à praia hoje e depois ficarem chorando, perguntando a Deus o porquê.”

(Divaldo Franco)

“O Espiritismo na vida infantil significa formidável processo de vacinação preventiva, ao mesmo tempo curadora, por tudo quanto ensina, por tudo quanto aclara, por tudo de útil e bom que semeia nessa alma milenária revestida de nova roupa biológica, e sob nossa responsabilidade.”

(Camilo, Desafios da Educação, parte 1, perg. 11)

“Não tenhamos dúvida de que a criança e o jovem evangelizados agora, serão indubitavelmente aqueles cidadãos do mundo, conscientes e alertados, conduzidos para construir, por seus esforços próprios os verdadeiros caminhos da felicidade na Terra.”

(Guillon Ribeiro)

CRIANÇAS DE UMA NOVA ERA

Indiscutivelmente, vive-se na Terra o momento da grande transição planetária, na qual as ocorrências dolorosas, os desastres coletivos, as tragédias do cotidiano, as contínuas ondas de violência e os descalabros de toda ordem chamam a atenção de todos, apresentando momentos terríveis de aflição e de sofrimentos.

Os denominados *sinais* dos decantados *fins dos tempos*, estão presentes na civilização hodierna convidando os seres humanos às reflexões profundas, impondo-lhes a necessidade de mudança para melhor no comportamento moral e emocional.

Além das alterações que sucedem coletivamente na sociedade, outras, mais sutis, no entanto, não menos preocupantes, estão presentes nestes dias aguardando a atenção dos estudiosos: pais, psicólogos, educadores, sociólogos, religiosos e todas as pessoas interessadas na construção da sociedade feliz do futuro.

Acompanhando o inevitável processo das reencarnações, pode-se constatar facilmente a presença de uma nova geração de espíritos que se encontra no planeta em condições surpreendentes, fora do habitual. Aqui encontram-se, a fim de preparar a grande transição que vem tendo lugar lentamente, de modo a que o planeta mude de estágio evolutivo, conforme a assertiva de Jesus, na Sua memorável mensagem no Sermão profético, conforme narrativa de Marcos no capítulo XIII, versículos 1 a 32.

Facilmente podem-se identificar esses espíritos que constituem a *geração nova*, a que se refere Allan Kardec em *A Gênese*, no item 27 do capítulo VII,

elucidando as emigrações e imigrações programadas para que ocorra a grande e inevitável mudança de evolução.

De igual maneira que os espíritos progridem, também os mundos, as suas moradas transitórias elevam-se, proporcionando os fatores mesológicos necessários ao seu desenvolvimento intelecto-moral.

A lei de destruição, bem pouco compreendida pelos seres humanos, é o mecanismo de que se utiliza a Divindade para a grande revolução que sempre ocorre, sendo através das alterações, às vezes, dolorosas para as criaturas, o meio eficaz para que se operem as grandes transformações morais e espirituais.

Observam-se, no planeta terrestre, na atualidade, mais do que noutros períodos, os sinais próprios dos acontecimentos previstos programados, especialmente no que diz respeito aos valores éticos e morais, as convulsões sísmicas, as mudanças que se produzem em muitos países com alterações profundas no seu arcabouço econômico e financeiro, assim como nas guerras que desencadeiam para manter o domínio, dando lugar ao seu declínio. Enquanto isso ocorre, outros, os denominados emergentes, crescem e desenvolvem-se, a fim de terem oportunidade de produzir novas culturas, nova civilização.

Simultaneamente, a onda de loucura e obsessão que assola a Terra faz parte da transição planetária, quando os espíritos que tentam obstaculizar o processo evolutivo são removidos para outros planos de modo que as dores sejam diminuídas e o tempo menos prolongado.

*

O processo da evolução é inevitável e faz parte dos Divinos Planos a respeito da vida.

Desde que criado *simples e ignorante*, o princípio espiritual evolui através das sucessivas reencarnações, adquirindo complexidades e conhecimentos,

que se expandem do íntimo, onde se encontra gravada a essência da qual procede: Deus!

Proporcionar, portanto, o desenvolvimento do *Deus interno*, é o objetivo sublime dos renascimentos corporais, por ensejar as oportunidades de aplicação dos valores antes adormecidos na conquista da plenitude.

É compreensível, portanto, que o ser angélico de hoje passou pela feira dos renascimentos corporais, desde as fases mais primitivas até o estágio em que se encontra.

Os atuais guias da Humanidade estiveram nos primórdios da sua vida nas experiências primárias que lhes facultaram o desdobrar dos tesouros transcendentais da evolução.

De igual maneira, aqueles que hoje transitam em dificuldades espirituais e morais, através do burilamento logrado nas experiências reencarnatórias, alcançarão também a elevada posição dos anjos tutelares atuais. Não foi por outra razão que o Mestre de Nazaré elucidou com ênfase, que *nenhuma das ovelhas que o Pai Lhe confiou se perderia*, adindo, oportunamente, porém, que *ninguém entraria no reino dos Céus sem pagar a dívida até o último centavo...*

À medida que o espírito evolve, experiência, equívocos e êxitos, sendo convidado a reparar os erros e prosseguir na ação edificante.

A atualidade espiritual do planeta na fase de transição caracteriza-se por expressivo número daqueles que retornam, missionários do bem e da verdade, do conhecimento e da beleza, da tecnologia e da ciência, da fé religiosa e da caridade, a fim de apressarem o processo evolutivo, ao tempo em que outros, ainda aferrados ao mal despedem-se da oportunidade, igualmente renascendo para terem a sua última chance no lar terrestre que não têm sabido valorizar...

Certamente que retornarão, quando se recuperarem dos delitos praticados e da teimosia do orgulho e do egotismo exacerbado, da soberba e das paixões primitivas, quais filhos pródigos de retorno ao regaço paterno...

Não seja de estranhar-se que, de igual maneira, nobres espíritos de outra esfera evolutiva igualmente estejam reencarnando-se na Terra, a fim de contribuírem em favor do seu processo de regeneração.

A grande maioria que está chegando chama a atenção por características muito especiais, sendo que, alguns deles apresentam-se com distúrbio de déficit de atenção (DDA) ou mesmo transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), gerando situações perturbadoras na área da conduta. O fenômeno, porém, tem por objetivo convidar os estudiosos do comportamento e da educação a uma análise mais profunda a respeito da ocorrência.

Há muitos especialistas, no entanto, que negam a possibilidade do TDAH, conservando o diagnóstico apenas na classificação DDA.

Todavia, aprofundadas investigações demonstram que o TDAH tem origem nos intrincados mecanismos da hereditariedade, da convivência familiar, necessitando de cuidados especiais.

Invariavelmente têm-se aplicado nos pacientes infantis drogas denominadas como da obediência, o que constitui grave responsabilidade pelos efeitos colaterais que podem ocasionar no seu futuro, especialmente a partir da adolescência.

Ideal será uma cuidadosa análise e aplicação da moderna psicopedagogia, especialmente baseada no amor e na paciência, no diálogo e na convivência com os pais, de maneira e transmitir-se afetividade e respeito, carinho e segurança psicológica ao paciente infantil.

Quando a criança dê-se conta de que é amada e compreendida, novos estímulos contribuirão para a diminuição da desatenção e da hiperatividade, ajustando-as aos programas de ação edificante e de construção da sociedade feliz.

*

Quando, no sermão profético, narrado pelo evangelista Marcos, Jesus refere-se às grávidas e às que amamentarem nos dias terríveis do Senhor, elucida gentilmente sobre as atuais ocorrências familiares, as dificuldades de convivência doméstica, os desafios educacionais no lar, os relacionamentos afetivos entre os parceiros...

Ao mesmo tempo, em relação aos problemas de radioatividade que possam ocorrer, conforme já tem sucedido, com a contaminação pelo estrôncio e outras substâncias destrutivas que dão lugar ao surgimento de anomalias de várias ordens, culminando com os tormentos cancerígenos, especialmente leucêmicos...

O momento é, portanto, muito grave, propondo reflexões e elevação de sentimentos, de modo a contribuir-se de maneira eficaz para que esse tormentoso período seja abreviado...

**(Divaldo Franco - Espírito Joanna de Ângelis, Liberta-te do Mal, cap.
Crianças de uma Nova era, Ed. EBM)**

GERAÇÃO ALTIVA

É bastante comum ouvir-se falar da precocidade das crianças de hoje em dia.

Impressiona a facilidade com que dominam as novas tecnologias.

Também é notável o modo pelo qual rompem tabus e preconceitos.

Diante de seres tão independentes e dinâmicos, pais e educadores costumam quedar perplexos.

Há nos jovens da atualidade algo de diferente.

Não se trata de mera rebeldia, sempre presente, em algum grau, nas novas gerações.

É todo um novo sistema de valores que parece desabrochar.

A Espiritualidade Superior noticia que realmente surge no mundo uma nova geração.

Trata-se de Espíritos que há muito não reencarnavam.

E mesmo de alguns que vêm de mundos distantes para aqui renascer.

Sua chegada é motivo de alegria e cuidados.

Alegria, pois trazem a tarefa de promover o progresso do planeta.

Dotados de grande intelectualidade, trazem novos conceitos de vida que desejam colocar em prática.

Alguns ainda são ricos de sublime moralidade.

A necessidade de cuidados deriva da própria qualidade desses seres.

Eles são independentes e ativos.

Renascem com o propósito de reformular os valores sociais e aprimorá-los.

Por conta disso, não são submissos e conformados.

Com eles, não adianta o discurso da mera proibição.

De nada resolve exigir que obedeçam aos mais velhos.

Eles precisam ser convencidos com bons argumentos.

Gritos e violências nunca foram métodos educativos eficazes.

Mas com essas crianças especiais são ainda mais infelizes.

Elas tratam os adultos de igual para igual.

Não aceitam punições e reproches e nem regras de conduta sem sentido.

É preciso conquistar-lhes a admiração e o respeito.

O fato de serem a promessa de um futuro melhor não autoriza que sejam abandonadas à própria sorte.

Seus pais são depositários de um tesouro Divino e darão conta do que fizerem.

Necessitam esmerar-se em dar bons exemplos e formação intelectual e moral adequadas porque a influência do lar é fundamental na formação do caráter.

Espectáculos de violências e indignidades podem causar grande prejuízo, mesmo em um Espírito mais avançado.

Afinal, ao se tornar adulto, ele terá primeiro de superar os traumas pelos quais passou.

Caso os prejuízos sejam muito grandes, talvez não consiga desempenhar a contento suas tarefas.

Inúmeros Espíritos de alto gabarito estão retornando às lutas terrestres.

Eles são a promessa de um mundo mais justo e fraterno.

Importa cuidar bem deles e preparar-lhes o caminho.

Orientá-los, para que não se percam na rebeldia vã e nem na libertinagem.

Cercá-los de afeto, a fim de que cresçam seguros e equilibrados.

Pense nisso.

Redação do Momento Espírita. Em 21.09.2011.

A LENDA DA CRIANÇA

Dizem que o Supremo Senhor, após situar na Terra os primeiros homens, dividindo-os em raças diversas, esperou, anos e anos, pela adesão deles ao Bem Eterno. Criando a todos para a liberdade, aguardou pacientemente que cada um construísse o seu próprio mundo de sabedoria e felicidade. À vista disso, com surpresa, começou a ouvir do planeta terrestre, em vez de gratidão e louvor, unicamente desespero e lágrimas, blasfêmias e imprecizações, até que, um dia, os mais instruídos, amparados no prestígio de embaixadores angélicos, se elevaram até Deus, a fim de

suplicarem providências especiais. E, posternados diante do Todo-Poderoso, rogaram cada qual por sua vez:

- Pai, tem misericórdia de nós!... Repartimos a Terra, mas não nos entendemos... Todos reprovamos o egoísmo; no entanto, a ambição nos enlouquece e, um por um, aspiramos a possuir o maior quinhão!...

- Oh! Senhor!... Auxilia-nos!... Deste-nos a autonomia; contudo, de que modo manejá-la com segurança? Instruíste-nos códigos de amparo mútuo; no entanto, ai de nós!... Caímos, a cada passo, pelos abusos de nossas prerrogativas!...

- Santo dos Santos, socorre-nos por piedade!...Concedeste-nos a paz e hostilizamo-nos uns aos outros. Reuniste-nos debaixo do mesmo Sol!... Nós, porém, desastradamente, em nossos desvarios, na conquista de domínio, inventamos a guerra... Ferimo-nos e ensanguentamo-nos, à maneira de feras no campo, como se não tivéssemos, dada por ti, a luz da razão!...

- Pai amantíssimo, enriqueceste-nos com os preceitos da justiça; todavia, na disputa de posições indébitas, estudamos os melhores meios de nos enganarmos reciprocamente, e, muitas vezes, convertemos as nossas relações em armadilhas nas quais os mais astuciosos transfiguram os mais simples em vítimas de alucinadoras paixões... Ajuda-nos e liberta-nos do mal!...

- Ò Deus de infinita bondade, intervém a nosso favor! Inflamaste-nos os corações com a chama do gênio, mas habitualmente resvalamos para os despenhadeiros do vício... Em muitas ocasiões, valemo-nos do raciocínio e da emoção para sugerir a delinquência ou envenenar-nos no desperdício de forças, escorregando para as trevas da enfermidade e da morte!...

Conta-se que o Todo-Misericordioso contemplou os habitantes da Terra, com imensa tristeza, e exclamou, amorosamente:

- Ah! Meus filhos!... meus filhos!... Apesar de tudo, eu vos criei livres e livres sereis para sempre, porque, em nenhum lugar do Universo, aprovarei princípios de escravidão!...

- Oh! Senhor – soluçaram os homens – compadece-te então de nós e renova-nos o futuro!... Queremos acertar, queremos ser bons!...

O Todo-Sábio, meditou, meditou...

Depois de alguns minutos, falou comovido:

- Não posso modificar as Leis Eternas. Dei-vos o orbe terreno e sois independentes para estabelecer nele a base de vossa ascensão aos planos superiores. Tereis, constantemente e seja onde for, o que fizerdes, em função do vosso próprio livre-arbítrio!... Conceder-vos-ei, porém, um tesouro de vida e renovação, no qual, se quiserdes, conseguireis engrandecer o progresso e abrilhantar o planeta. Nesse escrínio de inteligência e de amor, disporeis de todos os recursos para solidificar a fraternidade, dignificar a Ciência, edificar o bem comum e elevar o direito... De um modo ou de outro, todos tereis, doravante, esse tesouro vivo, ao vosso lado, em qualquer parte da Terra, a fim de que possais aperfeiçoar o mundo e santificar o porvir!...

Dito isso, o Senhor Supremo entrou nos tabernáculos eternos e voltou de lá trazendo um ser pequenino nos braços paternais...

Nesse augusto momento os atormentados filhos da Terra receberam de Deus a primeira criança.

(Estante da Vida, Chico Xavier/Irmão X, cap. 18, ed. FEB)

LIMITES – MOMENTO ESPÍRITA

Somos as primeiras gerações de pais decididos a não repetir com os filhos os erros de nossos progenitores.

E com o esforço de abolir os abusos do passado, somos os pais mais dedicados e compreensivos, mas, por outro lado, os mais bobos e inseguros que já houve na História.

A constatação trazida pelo artigo que circula pela Internet é deveras interessante, e vale a pena ser estudada.

O texto continua, dizendo que Parece que, em nossa tentativa de sermos os pais que queríamos ter, passamos de um extremo ao outro.

Assim, somos a última geração de filhos que obedeceram a seus pais, e a primeira geração de pais que obedecem a seus filhos.

Os últimos que tiveram medo dos pais e os primeiros que temem os filhos.

E o pior: os últimos que respeitaram os pais e os primeiros que aceitam que os filhos lhes faltem com o respeito.

Na medida em que o permissível substituiu o autoritarismo, os termos das relações familiares mudaram de forma radical, para o bem e para o mal.

Com efeito, antes se consideravam bons pais aqueles cujos filhos se comportavam bem, obedeciam a suas ordens e os tratavam com o devido respeito.

E bons filhos, as crianças que eram formais e veneravam seus pais.

Mas, à medida que as fronteiras hierárquicas entre nós e nossos filhos foram se desvanecendo, hoje, os bons pais são aqueles que conseguem que seus filhos os amem, ainda que pouco os respeitem.

E são os filhos que, agora, esperam respeito de seus pais, pretendendo de tal maneira que respeitem as suas ideias, seus gostos, suas preferências e sua forma de agir e viver.

E, além disso, que os patrocinem no que necessitarem para tal fim.

Quer dizer, os papéis se inverteram, e agora são os pais que têm que agradar a seus filhos para ganhá-los e não o inverso, como no passado.

Isto explica o esforço que fazem hoje tantos pais e mães para serem os melhores amigos e dar tudo a seus filhos.

Os filhos precisam perceber que, durante a infância, estamos à frente de suas vidas, como líderes capazes de sujeitá-los quando não os podemos conter, e de guiá-los enquanto não sabem para onde vão.

Se o autoritarismo suplanta, humilha, o permissível sufoca.

Apenas uma atitude firme, respeitosa, lhes permitirá confiar em nossa idoneidade para governar suas vidas enquanto forem menores.

Vamos à frente liderando-os e não atrás, carregando-os, e rendidos à sua vontade.

É assim que evitaremos que as novas gerações se afoguem no descontrole e tédio no qual muitos estão afundando, descuidados.

Os limites abrigam o indivíduo. Com amor ilimitado e profundo respeito.

* * *

Allan Kardec, na questão 208 de O livro dos espíritos, pergunta: O Espírito dos pais tem influência sobre o do filho após o nascimento?

Há uma influência muito grande - respondem os Espíritos - como já dissemos, os Espíritos devem contribuir para o progresso uns dos outros.

Pois bem, os Espíritos dos pais têm como missão desenvolver o de seus filhos pela educação. É para eles uma tarefa: se falharem, serão culpados.

***Redação do Momento Espírita com
base em texto recebido pela internet,
atribuído a Mônica Monastério, e no
item 208 de O livro dos Espíritos, de
Allan Kardec, ed. Feb.
Em 23.05.2008.***

ATIVIDADE EM GRUPO

Pegue 01 folha de papel sulfite.

Dobre-a ao meio.

Na parte 1 escreva:

Viajando tempo, volte até sua infância e adolescência.

Relembre como você era, o que sentia, o que lembra sobre as regras que existiam na sua família.

Na parte 2 escreva: 04 características suas + 04 características da sua família nesse período.

Na parte 3 escreva: 04 características que observa hoje em seus evangelizando e 04 nas famílias deles.

Na parte 4 escreva:

- O que mudou nesse período, da sua infância até hoje?
- Porque mudou tanto?
- Como o Espiritismo vê e explica essas mudanças?
- O que você vem fazendo para mudar sua forma de evangelizar a fim de atender a essas transformações?

BIBLIOGRAFIA

OBRAS BÁSICAS

- **A Gênese**, Allan Kardec, ed. FEB,
- **Livro dos Espíritos**, Allan Kardec, ed. FEB.
- **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, Allan Kardec, ed. FEB.

OBRAS SUBSIDIÁRIAS

- **Liberta-te do mal** - Divaldo Franco - Espírito Joanna de Ângelis, cap. Crianças de uma Nova Era, Ed. EBM.
- **As Crianças Índigo e a visão Espírita** – Toda obra. Divaldo Franco, Ed. Leal.
- **Divaldo Franco Responde** – Cap.: Mediunidade Infantil, Organizado por Claudia Saegusa, Ed. Intelítera.
- **Conduta Espírita** – Chico Xavier – Espírito André Luiz, cap. 21, ed. FEB.
- **Ideal Espírita** – Chico Xavier – Espíritos Diversos, cap. 34, ed. FEB.
- **Desafios da Educação** – Raul Teixeira – Espírito Camilo, parte 1, perg. 11, ed. Fráter.
- **Estante da Vida** - Chico Xavier – Espírito Irmão X, cap. 18, ed. FEB.
- **Criança: uma abordagem espírita** – Waldehir Bezerra de Almeida, Ed. O Clarim.

OUTROS RECURSOS

- **DVD As Crianças Índigo e a visão Espírita** – Divaldo Franco.
- **DVD Mediunidade na infância e adolescência** - XIV Conferência Estadual Espírita – Palestra Suely Caldas Schubert – Londrina 13/03/12.
- **DVD O papel libertador da educação no processo de transição planetária** - XIV Conferência Estadual Espírita – Palestra Sandra Borba Pereira – Curitiba 17/03/12.
- **Revista Reformador**: ed. Janeiro/12, FEB.
- **Separata do Reformador** - A evangelização espírita da infância e da juventude na opinião dos espíritos. Guillon Ribeiro, 2. ed., p. 27-28), FEB.

NÃO ESPÍRITAS

- **Limites sem traumas** - Tânia Zagury 69ªedição. Ed. Record, RJ, 2005.
- **Mentes inquietas** - Ana Beatriz B.Silva – Ed. Gente.